

Romanos 9.14-29

O Afastamento de Israel e a Justiça de Deus

- ¹⁴ Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!
- ¹⁵ Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão.
- ¹⁶ Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia.
- ¹⁷ Porque a Escritura diz a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra.
- ¹⁸ Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz.
- ¹⁹ Tu, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade?
- ²⁰ Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?
- ²¹ Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra?
- ²² Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição,
- ²³ a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão,
- ²⁴ os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?
- ²⁵ Assim como também diz em Oséias: Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada;
- ²⁶ e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois meu povo, ali mesmo serão chamados filhos do Deus vivo.
- ²⁷ Mas, relativamente a Israel, dele clama Isaías: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.
- ²⁸ Porque o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em breve;
- ²⁹ como Isaías já disse: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, ter-nos-íamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

Mensagem Central: Quando o Senhor dispõe aos homens seus planos eternos de misericórdia e condenação, sua justiça não é abandonada, mas confirmada.

3 faces da justiça de Deus na aplicação dos seus propósitos eternos

1. Deus tem o justo direito de dispor a misericórdia e a condenação como lhe aprouver (14-18)

vv.15,16 – Nada fora de Deus o obriga a ser misericordioso.

... para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra.

Moisés: “Os povos o ouviram, eles estremeeceram; agonias apoderaram-se dos habitantes da Filístia. Ora, os príncipes de Edom se perturbam, dos poderosos de Moabe se apodera temor, esmorecem todos os habitantes de Canaã. Sobre eles cai espanto e pavor; pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra” (Ex 15.14-16a).

Raabe: “Porque temos ouvido que o SENHOR secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Seom e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. Ouvindo isto, desmaiou-nos o coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra” (Js 2.10,11).

Gibeonitas: “Responderam-lhe: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e tudo quanto fez no Egito” (Js 9.9).

2. Deus se vale justamente da misericórdia e da condenação para revelar seus atributos (19-24)

v.21 – Deve ser compreendido assim: “O oleiro tem direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra”.

v.22 – “O SENHOR fez todas as coisas para determinados fins e até o perverso, para o dia da calamidade” (Pv 16.4).

“Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes, a pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular e: Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos” (1Pe 2.7,8).

v.23 – “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1Pe 2.9).

3. Deus usa com justiça a condenação de uns a fim de conceder misericórdia a outros (25-29)

No endurecimento de Israel, Deus salvou:

- Gentios (25,26);
- Um remanescente israelita (27-29).